



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Nos últimos anos, o envelhecimento populacional tem sido grave, o que resultou no aumento da necessidade de serviços de apoio aos idosos. O Governo tem vindo a sublinhar que a preservação dos idosos no local de origem é uma medida fundamental, mas as instalações complementares e as políticas para a população idosa, que é enorme, são muito limitadas e estão muito aquém das necessidades. Quanto à política de habitação pública, a sua distribuição não é científica, isto é, nalgumas destas habitações vivem idosos sozinhos e, mesmo com filhos em Macau, não podem viver na mesma zona, o que está a contrariar o conceito de preservação dos idosos no local de origem.

Para além disso, os cuidados transfronteiriços para os idosos também são complicados, porque, no âmbito dos serviços de saúde e da segurança social, existe um problema de articulação ao nível jurídico e político, o que faz com que alguns idosos abandonem o plano de cuidados transfronteiriços. Por exemplo, é atribuída uma habitação social a um idoso, mas este pretende viver no Interior da China, só que, se não morar mais de 45 dias nessa habitação, o respectivo contrato de arrendamento pode ser resolvido, nos termos da lei. Mais, quanto à segurança social, segundo a lei, para usufruir do regime de previdência, os residentes têm de viver, anualmente, 183 dias em Macau. Na verdade, alguns idosos com 50 ou 60 anos, se calhar, já decidiram viver no Interior da China, mas, segundo o actual regime, não podem receber nada.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Há alguns idosos em Macau que vivem longe dos filhos, num lugar diferente, e estão isolados, tal como no caso do reagrupamento familiar em que os filhos não podem vir para Macau cuidar dos idosos. Assim, sob a política da preservação dos idosos no local de origem, estes não conseguem viver felizes, e a política de cuidados transfronteiriços para os idosos também não permite que voltem a viver com os filhos, só podendo, então, viver sozinhos em Macau. Como é que se melhoram as políticas de cuidados para os idosos, para que estes sejam apoiados quanto à sua vida e tenham um sentimento de pertença? É isto que o Governo não pode deixar de considerar.

Com o acelerar da integração de Macau no Interior da China, as condições para os cuidados transfronteiriços para os idosos tornam-se maduras, portanto, a sociedade exige fortemente que o Governo aja, proactivamente, para haver comunicação e coordenação com os serviços competentes do Interior da China, com vista à definição de políticas transfronteiriças ao nível dos serviços de saúde e benefícios sociais, e à criação de um sistema eficaz e fácil para os referidos cuidados, permitindo aos idosos mais uma escolha para uma vida saudável, feliz e digna, com apoio e sentimentos reais de pertença e felicidade.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Quanto às garantias médicas transfronteiriças, o Governo afirmou que ia começar com o regime de seguros, isto é, comprar seguros para garantir os cuidados transfronteiriços para os idosos. Qual é o respectivo ponto de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

situação? Vai o Governo fazer uma revisão e alteração geral sobre as políticas, incluindo as de previdência e de habitação pública, com vista ao respectivo sistema das instalações complementares?

2. Em relação aos idosos que não têm filhos em Macau e não conseguem gozar de cuidados familiares, como é que o Governo vai avançar com uma boa política de longo prazo para apoiar os respectivos cuidados, e de que medidas dispõe para lhes permitir uma vida segura?
3. Vai o Governo investir ou incentivar as instituições ou empresas a criar serviços e instalações de saúde e de cuidados para os idosos no Interior da China, tal como o modelo do *University of Hong Kong-Shenzhen Hospital*, para permitir aos residentes de Macau que vivem no Interior da China melhores serviços, e dar resposta às suas necessidades quanto a cuidados, vida e trabalho? (3 linhas)

06 de Agosto de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Song Pek Kei**